



Publicações Acadêmicas UFVJM

Ministério da Educação – Brasil  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM  
Minas Gerais – Brasil  
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas  
ISSN: 2238-6424  
QUALIS/CAPEs – LATINDEX  
Nº. 27 – Ano XIII – 05/2025  
<https://doi.org/10.70597/vozes.v12i27.720>

## **Saúde bucal e limitações relacionadas ao tratamento odontológico de crianças com Transtorno do Espectro Autista: Uma revisão integrativa da literatura**

Henrique Costa dos Santos  
Pós-graduando em Odontologia – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Minas Gerais - UFVJM – Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4387416575825155>  
E-mail: [costa.santos@ufvjm.edu.br](mailto:costa.santos@ufvjm.edu.br)

Millena Fernandes Silva Muniz  
Pós-graduada em Odontologia – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Minas Gerais - UFVJM - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2707213491657404>  
E-mail: [millena.fernandes@ufvjm.edu.br](mailto:millena.fernandes@ufvjm.edu.br)

**Resumo:** O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, que acarreta em prejuízos na interação social, déficits de comunicação e uma série de comportamentos repetitivos restritos. O atendimento odontológico do paciente com TEA pode ser um dos grandes desafios na área odontológica, sobretudo na odontopediatria, uma vez que este ambiente pode ser repleto de gatilhos sensoriais, que pode afetar diretamente o comportamento do indivíduo. Compreender as limitações e dificuldades acerca do atendimento odontológico do paciente com TEA, assim como o seu estado de saúde bucal, é importante para o manejo do tratamento e melhora da qualidade de vida dos mesmos. O estudo consiste em uma revisão narrativa realizada no ano de 2025. A busca eletrônica foi executada pelas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “Oral Health”, “Children”, “Autism Spectrum Disorder”, associado ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados de 2022 a 2025, disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma e país de origem. Os artigos que não correspondessem ao tema foram descartados. Após aplicar os critérios de elegibilidade, foram selecionados 81 artigos para a construção do presente estudo. Os resultados obtidos elucidam a importância do cuidado com saúde bucal de pacientes com TEA, uma vez que estes na maioria das vezes, apresentaram um pior quadro, enfatizando ações de medidas de prevenção e promoção em saúde. Além disso, é de extrema importância, melhor acesso aos serviços odontológicos, contando com equipes treinadas e capacitadas.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Crianças. Transtorno do Espectro Autista. Qualidade de vida

## **Introdução**

O transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é caracterizado como um transtorno do neurodesenvolvimento, com ampla variação de respostas do sistema cognitivo, sensorial e comportamental do paciente, acarretando em prejuízos na interação social, déficits de comunicação e uma série de comportamentos repetitivos restritos (RRBs) (APA,2013; DH et al., 2020, TANG et al., 2023).

Atualmente, o TEA passa de uma síndrome rara do início de infância, como era considerada anteriormente, para um transtorno vitalício que acompanhará o indivíduo por toda a vida (ALVARES et al. 2023). Observa-se a partir dos dados, um aumento considerável nos diagnósticos de TEA nos últimos anos, sendo que a prevalência estimada nos Estados Unidos com base no relatório mais recente publicado em 2020, é cerca de 1 em 54 indivíduos (MAENNER et al., 2016, Centers for Disease Control and Prevention. Autism Spectrum Disorders: Data and Statistics (Prevalence). Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network).

Em relação ao ambiente odontológico, este espaço é geralmente repleto de estímulos potencialmente assustadores para a criança com TEA, como o ambiente peculiar e pronúncias desconhecidas, gerando medo/ansiedade, o que pode

acarretar em comportamentos difíceis e de não cooperação do paciente durante o atendimento (APA, 2013; LOO et al., 2008, MARSHALL et al., 2007, TANG et al., 2023). A criança pode apresentar atitudes como hiperatividade, impulsividade, comportamentos não cooperativos e movimentos corporais descontrolados, o que torna o tratamento odontológico mais complexo (DELLI et al., 2013, TANG et al., 2023).

Estudos mostram que crianças com TEA apresentam disparidades em relação à saúde bucal em comparação com crianças sem o distúrbio, sendo considerado um dos grandes pilares de atenção (DH et al., 2020). A partir da literatura disponível, observa-se que populações em estado de vulnerabilidade, enfrentam barreiras diárias quanto ao acesso oportuno de variadas necessidades, como os de cuidados de saúde bucal. Gerenciar as questões peculiares que este transtorno carrega consigo pode ser uma dificuldade tanto familiar quanto profissional, visto que existe individualidade em cada ser (DH et al., 2020).

Desta forma, o presente estudo busca revisar e compilar o que diz a literatura acerca do estado de saúde bucal e limitações frente ao tratamento odontológico de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

## **Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no ano de 2025.

As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores “Oral Health”, “Children”, “Autism Spectrum Disorder”, associado ao operador booleano AND.

Foram incluídos artigos publicados de 2022 a 2025, disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma e país de origem. Os artigos que não correspondessem ao tema foram descartados.

## Resultados e Discussão

Foram selecionados 161 artigos disponíveis na literatura a partir da busca eletrônica. Após aplicar os critérios de elegibilidade, foram excluídos 80 estudos, restando assim, 81 artigos para a construção do presente estudo.

Com base nos estudos selecionados, observa-se que atualmente crianças com diagnóstico de TEA ainda enfrentam grandes dificuldades na realização de atividades rotineiras, especialmente aquelas que possuem maiores gatilhos sensoriais, incluindo assim, no momento do atendimento odontológico e dos cuidados com a saúde bucal (HASELL, HUSSAIN, DA SILVA.; 2022, STEIN et al., 2023, VERMA et al., 2022).

Estudos mostram que crianças com TEA apresentam uma pior saúde bucal, tendo maior risco de desenvolvimento de lesões de cárie e problemas periodontais (SAMI et al., 2023, AROMATARIS et al., 2020, ALOTAIBI et al., 2021). Ademais, uma recente revisão sistemática evidenciou que essas crianças são mais submetidas a intervenções com anestesia geral, o que está diretamente relacionado ao comportamento das mesmas (CORRIDORE et al., 2020). Tais evidências sugerem a necessidade de protocolos direcionados a estes pacientes, além de melhor trabalho em equipe e atuações com medidas preventivas.

Ainda em relação à saúde bucal, fatores complicantes como a má higienização e alimentação rica em açúcares (pacientes podem apresentar seletividade alimentar), podem favorecer ainda mais progressão de lesões cáries e problemas periodontais (SAMI et al., 2023, TOMAZONI et al., 2014) . Um estudo mostrou que crianças com TEA possuem hábitos alimentares que favorecem o desenvolvimento de substâncias cariogênicas, além de ter higiene bucal inadequada (BLOMGYIST et al., 2015). Destaca-se assim, a importância dos cuidados dos mesmos, no sentido de atuar na prevenção, principalmente na dieta e na higienização bucal.

Além de dificuldades quanto a higienização oral, crianças com TEA tendem a desenvolver hábitos que se tornam prejudiciais à saúde oral, como empurrar a língua contra os dentes, mordiscar os lábios e ranger os dentes, que pode impactar negativamente na oclusão dentária (BARROS et al., 2022). Estudos observacionais mostram relação do distúrbio com a prevalência de má oclusão,

contudo, os resultados ainda são inconclusivos, necessitando de maiores estudos sobre (DA MOTTA et al., 2022, ERWIN et al.; 2022).

Outro ponto que deve ser pautado, e que pode afetar diretamente a saúde bucal dos indivíduos com TEA, é o uso de fármacos. Alguns medicamentos podem levar à diminuição do fluxo salivar, aumentando o risco de desenvolvimento de doenças orais (SAMI et al., 2023).

Pacientes com TEA em sua maioria, possuem comportamentos estereotipados, há casos com menor comunicação verbal e interação social, que também são fatores dificultadores para o atendimento odontológico típico. É necessário, assim, capacitação das equipes de saúde, a fim de proporcionar otimização dos atendimentos odontológicos (ZERMAN et al., 2022).

Fatores como acesso aos serviços odontológicos, capacitação da equipe e espaços, configuram um dos grandes desafios no âmbito do atendimento de crianças com TEA (HERRERA et al., 2019). Erwin et al em seu estudo, aborda os fatores que influenciam os comportamentos de saúde bucal e enfatiza pontos que são fundamentais no manejo do paciente com TEA, como acessibilidade, conhecimento e atitude da classe odontológica. Assim, salienta-se a importância de serviços mais inclusivos, acessíveis e capacitação dos profissionais.

## **Conclusão**

Com base no levantamento obtido, observa-se a importância do cuidado com saúde bucal de pacientes com TEA, uma vez que estes na maioria das vezes, apresentaram um pior quadro, enfatizando ações de medidas de prevenção e promoção em saúde. É de extrema importância também, melhor acesso aos serviços odontológicos, contando com equipes treinadas e capacitadas.

Por fim, recomenda-se maiores estudos sobre o atendimento odontológico destes pacientes, assim como o atual estado da sua saúde bucal, a fim de evidenciar cada vez mais a importância do mesmo, e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

## **Agradecimentos**

Este estudo foi apoiado pelas agências de fomento brasileiras: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## **REFERÊNCIAS**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION [APA]. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. 5th ed. Washington, DC: American Psychiatric Association, 2013

COMO, DH.; STEIN, D.; POLIDO, JC. et al. Oral Health and Autism Spectrum Disorders: A Unique Collaboration between Dentistry and Occupational Therapy. *Int J Environ Res Public Health*, v. 18, n.135, 2020

TANG, SJ.; WEI, HL.; LI, CY. et al. Management strategies of dental anxiety and uncooperative behaviors in children with Autism spectrum disorder. *BMC Pediatr*, v. 1, n. 612, 2023

ALVARES, GA.; MEKERTICHIAN, K.; ROSE, F. et al. Experiências de atendimento odontológico e fenótipos clínicos em crianças no espectro do autismo . *Dentista de cuidados específicos*, v. 43, n. 17-28, 2023

MAENNER, MJ.; SHAW, KA.; BAIO, J. et al. Prevalence of autism spectrum disorder among children aged 8 years—autism and developmental disabilities

monitoring network, 11 Sites, United States, 2016. MMWR Surveill, v. 69, n. 1-12, 2020

Centers for Disease Control and Prevention. Autism Spectrum Disorders: Data and Statistics (Prevalence). Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network. Available online: <https://www.cdc.gov/ncbddd/autism/data.html>

BRICKHOUSE, TH.; FARRINGTON, TH.; BEST, AM. et al. Barreiras ao cuidado odontológico para crianças na Virgínia com transtornos do espectro autista. J Dent Child (Chic), v. 76, n. 188-193, 2009

LOO, CY.; GRAHAM, RM.; HUGHES, CV. A experiência de cárie e o comportamento de pacientes odontológicos com transtorno do espectro autista. J Am Dent Assoc, v. 11. n. 1518-1529, 2008

DELLI, K.; REICHART, PA.; BORNSTEIN, MM. et al. Management of children with autism spectrum disorder in the dental setting: concerns, behavioural approaches and recommendations. Med Oral Patol Oral Cir Bucal, v. 6, n. 862-888, 2013

HASELL, S.; HUSSAIN, A.; DA SILVA, K. Oral Health Status and Treatment Needs of Pediatric Patients Living with Autism Spectrum Disorder: A Retrospective Study. Dent J (Basel), v. 12, n. 224, 2022

STEIN LI.; COMO, DH.; JOLETTE, C. et al. Sensory Adaptations to Improve Physiological and Behavioral Distress During Dental Visits in Autistic Children: A Randomized Crossover Trial. JAMA Netw Open, v. 6, n.6, 2023

VERMA, A.; PRIYANK, H.; VISWANATH, B. et al. Assessment of Parental Perceptions of Socio-Psychological Factors, Unmet Dental Needs, and Barriers to Utilise Oral Health Care in Autistic Children, v. 8, n.14, 2022

SAMI, W.; AHMAD, MS.; SHAIK, RA. et al. Oral Health Statuses of Children and Young Adults with Autism Spectrum Disorder: An Umbrella Review. J Clin Med, v. 13, n. 59, 2023

AROMATARIS, E.; FERNANDEZ, R.; GODFREY, C. et al. Chapter 10: Umbrella Reviews. In JBI Manual for Evidence Synthesis, 2020.

AIOTAIBI, A.; BEN, S.; ALBATLI, A. et al. A systematic review of population-based gingival health studies among children and adolescents with autism spectrum disorder. Saudi Dent, v.33, n. 370-374, 2021

CORRIDORE, D.; ZUMBO, G.; CORVINO, I. et al. Prevalence of oral disease and treatment types proposed to children affected by Autistic Spectrum Disorder in Pediatric Dentistry: A Systematic Review, v.171, n. 275-282, 2020

TOMAZONI, F.; ZANATTA, F.; TUCHTENHAGEN, S. et al. Association of gingivitis  
Revista Vozes dos Vales – UFVJM – MG – Brasil – Nº 22 – Ano XI – 10/2022 – UFVJM – QUALIS/CAPES –  
LATINDEX – ISSN: 2238-6424 – [www.ufvim.edu.br/vozes](http://www.ufvim.edu.br/vozes)

with child oral health-related quality of life. *J. Periodontol*, v. 85, n. 1557–1565, 2014

BLOMQUIST, M.; BEJEROT, S.; DAHLLOF, G. Et al. A cross-sectional study on oral health and dental care in intellectually able adults with autism spectrum disorder. *BMC Oral Health*, v.15, n.81, 2015

BARROS , A.; MASCARENHAS, P.; BOTELHO, J. et al. Autism Spectrum Disorders and Malocclusions: Systematic Review and Meta-Analyses. *J. Clin. Med*, v.11, 2022

DA MOTTA, T.; OWENS, J.; ABREU, L. et al. Malocclusion characteristics amongst individuals with autism spectrum disorder: A systematic review and meta-analysis. *BMC Oral Health*, v. 22, p. 341, 2022

ERWIN, L, PAISI, M, NEILL, S. et al. Factors influencing oral health behaviours, access and delivery of dental care for autistic children and adolescents: A mixed-methods systematic review. *Health Expect*, v. 25, p. 1269–1318, 2022

ZERMAN, N.; ZOTTI, F, CHIRUMBOLO, S. et al. Insights on dental care management and prevention in children with autism spectrum disorder (ASD). What is new? *Front Oral Health*, 2022

HERRERA-MONCADA, M.; CAMPOS-LARA, P.; HERNANDEZ-CABALILLAS, JC. et al. Autism and Paediatric Dentistry: A Scoping Review. *Oral Health Prev Dent*, v. 17, n. 203-210, 2019

Processo de Avaliação por Pares: (*Blind Review* - Análise do Texto Anônimo)

Revista Científica Vozes dos Vales - UFVJM - Minas Gerais - Brasil

QUALIS/CAPES - LATINDEX: 22524

ISSN: 2238-6424